

REALIZAÇÃO DE OFICINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICAS COMO CAMINHO PARA A INTEGRAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE DIREITO

Ana Paula Veloso de Assis Sousa¹
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico²
Guilherme Soares Vieira³
Leandro Selari⁴
Lilainne Carvalho de Sousa Magela⁵
Luciano do Valle⁶
Marina Teodoro⁷
Pedro Henrique Oliveira⁸
Valdivino José Ferreira⁹
Vitor Martins Cortizo¹⁰

RESUMO

No presente artigo relata-se a experiência de uma oficina de iniciação científica realizada no Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Ceres. No contexto contemporâneo da educação jurídica, a integração entre ensino, pesquisa e extensão torna-se essencial para a formação abrangente dos estudantes. A oficina, ocorrida em 29 de fevereiro de 2024, teve como propósito estimular a participação dos alunos em projetos de pesquisa, promovendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, reflexão crítica e a aproximação dos estudantes com a pesquisa jurídica. A metodologia adotada envolveu a acolhida dos participantes, apresentação do tema sobre a importância do perfil do pesquisador jurídico, exposição de projetos já concluídos e em andamento, seguido por um momento de confraternização e encerramento. A análise dos resultados revelou uma participação ativa dos alunos, indicando interesse nas práticas de pesquisa. A reflexão sobre o perfil do pesquisador contribuiu para consolidar a importância de uma abordagem contínua e crítica no desenvolvimento acadêmico. Os relatos dos participantes evidenciaram impactos positivos na melhoria da escrita e no desenvolvimento de habilidades de pesquisa. A apresentação de projetos proporcionou uma visão ampla das possibilidades de envolvimento em pesquisa jurídica, despertando o interesse dos estudantes por diversas áreas temáticas. Em conclusão, a oficina alcançou seus objetivos ao motivar e mobilizar os alunos em torno das práticas de pesquisa, fortalecendo a pesquisa no curso de Direito. Os resultados corroboram com a missão da instituição em promover uma formação acadêmica integral e dinâmica, alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Iniciação científica, Curso de Direito, Pesquisa Jurídica, Formação Acadêmica, Integração Curricular.

INTRODUÇÃO

¹ Mestra. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br

² Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail cristiano.orrigo@docente.unievangelica.edu.br

³ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail guilherme.vieira@unievangelica.edu.br

⁴ Doutor. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail leandro.selari@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail lilainne.carvalho@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail luciano.valle@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Doutora. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail pedro.oliveira@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Doutor. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail valdivino.ferreira@docente.unievangelica.edu.br

¹⁰ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail vitor.cortizo@docente.unievangelica.edu.br

Entendemos que o campo da educação em Direito, como meio de formação de profissionais e cidadãos, tem se mostrado, a cada dia mais, uma área interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar do conhecimento, que dialoga amplamente com as demais áreas da Ciência, principalmente das Ciências Sociais e Sociais Aplicadas. Por isso, no dinâmico cenário acadêmico e social contemporâneo, marcado pela celeridade das informações, pela comunicabilidade e a integração efetiva entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tais características, tem se destacado como estratégias fundamentais para potencializar a formação dos estudantes, e promover o desenvolvimento científico dos futuros profissionais que se encontram em meio ao processo de formação.

É indispensável que as práticas formativas incluam e abranjam técnicas, métodos, abordagens e perspectivas de pesquisas, para que o graduando se veja e reconheça a si como agente construtor de conhecimento. Nesse contexto, o Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás, Campus Domingos Mendes - Ceres, leva em consideração a importância de proporcionar experiências formativas, que estimulem e colaborem com um perfilamento investigativo acadêmico e científico de seu alunado.

Com a realização da pesquisa, foi possível compreender que tal iniciativa também buscou promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas relativas as práticas de pesquisa, à reflexão crítica e à aproximação dos estudantes com a pesquisa no campo das Ciências Jurídicas. Por isso, a oficina foi idealizada para ser desenvolvida com todas as turmas do curso, contando com a colaboração de todos os docentes e a coordenação.

Ao longo do presente relato, serão apresentados os principais momentos, metodologias empregadas, desafios enfrentados e resultados obtidos durante a oficina, destacando o impacto dessa experiência na formação dos participantes, bem como a contribuição para a consolidação de uma abordagem integradora no contexto do Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás, Campus Domingos Mendes - Ceres.

A presente contribuição elaborada em formato de artigo, tem como objetivo basilar relatar uma experiência singular vivenciada durante a realização de uma oficina de iniciação científica com a duração de quatro horas, que se propôs a ser um instrumento de apoio para a integração curricular entre ensino, pesquisa e extensão. Na mesma direção, teve-se como intento ainda, propiciar meios de mobilização para que os alunos do Curso de Direito se sentissem confiantes e estimulados, a participarem das práticas de iniciação científicas, como componentes de projetos em andamento ou em desenvolvimento, ou mesmo como voluntários.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como já se mencionou, no dia 29 de fevereiro de 2024, uma quinta-feira, entre as 17:30 e 21:30, a Universidade Evangélica de Goiás, Campus Domingos Mendes - Ceres, sediou a oficina destinada a alunos do curso de Direito, com enfoque voltado para a estimulação da participação em projetos de iniciação científica, desenvolvidas no Curso de Direito da Instituição. Inicialmente planejada para uma sala ampla, a alta demanda de inscrições levou à mudança para o auditório que consta como um espaço mais amplo e com acústica ideal para a realização da proposta da oficina.

Além dos alunos do curso em destaque, teve-se a participação de alunos de outros cursos como Enfermagem, Biomedicina e Administração.

A oficina foi estruturada em quatro momentos distintos. No primeiro momento referiu-se a acolhida dos participantes. A Professora Dra. Marina Teodoro, coordenadora do curso de Direito, iniciou a oficina com as boas-vindas, seguida de uma breve apresentação da proposta, tecendo agradecimentos a todos os participantes, idealizadores e as parcerias formadas. O diretor do Campus, Dr. Guilherme Vieira, também dirigiu algumas palavras, reforçando a importância da iniciativa e expondo suas experiências acadêmicas enquanto pesquisador em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

No segundo momento, conforme estabelecido na programação, que em suma constou como parte principal da oficina, abordou-se a relevância de cultivar um perfil de pesquisador constante na área do Direito, pondo em voga os desafios atuais que os profissionais da área enfrentam, além de tecer considerações sobre as vantagens e benefícios que as práticas de pesquisa concernem aos acadêmicos. Utilizando uma abordagem de palestra interativa, os participantes foram guiados por uma reflexão sobre a importância da pesquisa jurídica para o crescimento e o amadurecimento profissional e pessoal.

Já no terceiro momento da programação, onde se tratou da apresentação de projetos, destacaram-se projetos já concluídos e em andamento, envolvendo alunos que participaram de equipes de pesquisa e seus orientadores. A variedade de temas refletiu a diversidade de linhas de pesquisa no curso, apresentando possíveis caminhos para o envolvimento em atividades científicas. Os alunos com projetos em andamento puderam expor suas experiências de modo a demonstrar como a pesquisa contribui para a evolução de seus desempenhos acadêmicos.

Para finalizar, houve um último momento de confraternização e encerramento. Para isso, na oficina reservou-se um intervalo para confraternização, proporcionando uma oportunidade de interação entre os participantes. A conclusão se deu com uma roda de conversa, na os estudantes puderam expressar suas impressões e receber convites para participação em projetos de pesquisa, também promovendo a oportunidade de inovação com novas temáticas, objetos e focos de investigação.

De maneira geral, a oficina foi um evento estruturado, buscando integrar os aspectos acadêmicos, proporcionar comunicabilidade sobre a pesquisa jurídica na instituição e fomentar a participação dos alunos para que estes desenvolvam habilidades, capacidades e competências enquanto pesquisadores. Foi possível perceber que o formato de palestra interativa e a exposição prática de projetos, criaram um ambiente propício para a troca de conhecimento e experiências entre os participantes, estreitando laços e formando parcerias entre orientadores e participantes dos projetos.

DISCUSSÃO

Como em todas as áreas do saber, disciplinas e ciências, a construção de conhecimentos em Direito, depende de uma ampla gama de fatores que estão para além dos muros e limites das instituições educacionais (ALVES; AQUINO, 2018; SEGUNDO, 2023). A realização da oficina de

iniciação científica no curso de Direito, proporcionou uma série de observações e reflexões, destacando-se alguns resultados e pontos para discussão. Nessa direção, cabe dizer que, todos os aspectos observados contribuíram positivamente para uma visão mais holística do Direito, destacando a importância que a iniciação científica tem no processamento pedagógico do curso.

Durante a acolhida e a apresentação da proposta por parte da coordenadora do curso, observou-se uma participação ativa dos alunos, indicando um interesse em participar ou mesmo continuar participando dos programas de iniciação científica. Algo que merece menção, foi a participação de uma aluna do curso, que relatou que após entrar no programa, pôde perceber que melhorou e aperfeiçoou significativamente sua capacidade de escrita, além de ter ampliado habilidade de levantamento bibliográfico em sites, repositórios e plataformas institucionais.

Isso, conecta-se às considerações de Santos (2021), que diz que uma das principais objetividades da iniciação científica em Direito, é a construção de uma identidade de pesquisador permanente. Para a autora, as práticas desenvolvidas em programas de tal natureza, colaboram para que os seus participantes foquem na pesquisa, como elemento indispensável para sua formação.

Foi possível perceber que a parte central da oficina, que focou na importância do perfil do pesquisador constante, permitiu aos alunos, visualizar a pesquisa como um canal construtivo, não apenas de conhecimentos teóricos, mas também de habilidades e práticas. A abordagem adotada buscou não apenas transmitir conhecimento, como algo pronto e acabado, mas também incentivar uma visão crítica sobre a necessidade de manter um olhar investigativo constante na prática jurídica, indo ao encontro de conceitos trabalhados por autores como Sehnem, Lazzarotti e Cimadon (2021).

Notou-se ainda, que a pesquisa se configura como algo em constante construção, uma vez que o Direito é uma ciência em evolução e constante transformação (MONTEIRO; MEZZARROBA, 2023). A apresentação de projetos concluídos e em andamento, possibilitou que alunos fossem sensibilizados quanto às possibilidades de envolvimento em pesquisa jurídica, abrindo ainda mais, o leque das possibilidades de atuação do egresso do curso de Direito. Portanto, experiências práticas compartilhadas, demonstraram a variedade de temáticas exploradas no âmbito da pesquisa, despertando o interesse dos estudantes por áreas específicas, além de colaborar com uma visão geral sobre a curricularização da pesquisa e da extensão.

CONCLUSÃO

A realização da oficina para promoção da iniciação científica, demonstrou a sua eficácia, mediante a participação ativa dos alunos, evidenciando a pertinência do tema abordado. Consideramos que a ação atingiu o seu objetivo principal, que era o de motivar e mobilizar os alunos em torno das práticas de pesquisa. A reflexão sobre o perfil do pesquisador jurídico colaborou para a reafirmação da necessidade de uma abordagem contínua e crítica no desenvolvimento acadêmico do Curso de Direito.

Nesse mesmo sentido, os resultados apresentados indicam que a oficina cumpriu ainda com seus objetivos ao criar um espaço de reflexão, compartilhamento de experiências e oferta concreta

de oportunidades de pesquisa para um público no transcorrer de um processo formativo profissional. Conclui-se, portanto, que a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da pesquisa no curso de Direito, alinhando-se à missão da instituição de promover uma formação acadêmica integral e dinâmica, compatível com a realidade do universo de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mauricio Martins; AQUINO, Luiz Carlos Andrade. O julgamento simulado e a produção de artigos de iniciação científica como estratégias de ensino interdisciplinar e contextualização social do Direito. **Revista Univap**, v. 24, n. 45, p. 48-60, 2018.

GIANEZINI, Kelly et al. A formação da carreira científica no âmbito de grupos de pesquisa: percepções e práticas de iniciação científica em um curso de direito. **HOLOS**, v. 4, p. 339-351, 2016.

MONTEIRO, Claudia Servilha; MEZZARROBA, Orides. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. São Paulo: Saraiva, 2023.

SANTOS, Elenice Rolemberg. A iniciação científica no ensino jurídico brasileiro. **Revista de Ciências do Estado**, v. 6, n. 2, p. 1-16, 2021.

SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. **O direito e sua ciência: uma introdução à epistemologia jurídica**. Editora Foco, 2023.

SEHNEM, Simone; LAZZAROTTI, Fábio; CIMADON, Aristides. Impacto social da pesquisa de iniciação científica e sua contribuição na formação dos estudantes para o mercado de trabalho. **Criar Educação**, v. 10, n. 2, p. 139-162, 2021.